

VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 13 A 24 DE ABRIL DE 2021 • EDIÇÃO 06

WWW.SINDMETAL.ORG.BR

9-6078-0209

SINDMETAL

@SINDMETALOSASCO

@SINDMETALOSASCO

SINDMETALOSASCO



ALEX DA FORÇA



Organizados pelo Sindicato, companheiros da Nascim conquistaram reajuste e renovação da convenção coletiva

Mais companheiros conquistam reajuste

Apesar de um período extremamente difícil, os companheiros da Nascim (G10) junto ao Sindicato conquistaram reajuste e manutenção dos direitos. Na SK II e CSN, aconteceu a regularização do cadastro com o Sindicato e as vantagens já apareceram para os trabalhadores.

Na Mineração Taboca, o novo delegado sindical toma posse na quinta-feira, 15. Confira na coluna Sindempresas. P. 4

Metalúrgicos criam Grupo de Trabalho sobre Indústria 4.0

Ação busca aprofundar o tema nas fábricas e defender o futuro do trabalhador P.3

RICE



Pandemia interfere também na saúde mental

Especialistas apontam que pressão, medo do desemprego e perda de direitos aumentaram na pandemia e prejudicam saúde mental dos trabalhadores P.3

Live lança livro e debate trabalho inclusivo

Respeito à inclusão já deve acontecer agora P.4

ARQUIVO SINDMETAL



Direito ao trabalho deve ser respeitado

WHATSAPP

ADICIONE O NOSSO NÚMERO
(11) 9-6078-0209

RECEBA
INFORMAÇÕES
SOBRE DIREITOS
E MUITO MAIS!



WHATSAPP
SINDMETAL

STF quer CPI da Covid-19 P.2

Federações querem acordo emergencial em defesa dos trabalhadores P.3

Conheça os serviços com descontos para sócios P.4



HÁ 22 ANOS, COMPARTILHANDO CONQUISTAS
E VALORES COM QUEM É IMPORTANTE PRA GENTE: VOCÊ.

VAMOS COMEMORAR JUNTOS MAIS UM ANO DA NOSSA COOPERATIVA.

(11) 3683-9110
(11) 3688-2423
sicoobcredmetal.com.br
f /Sicoob-CredMetal
@sicoobcredmetal

SICOOB
CredMetal

IMPOSTO DE RENDA

Receita Federal prorrogou o prazo de entrega da declaração do Imposto de Renda para até o dia 31 de maio. A prorrogação foi publicada no Diário Oficial da União na segunda-feira, 12

Cuidar da Saúde é Primordial!

Quando menos se espera, a vida pode te surpreender. E, nem sempre, a mudança nos dá sinais: de repente, do nada, levamos uma rasteira e é preciso encarar uma nova realidade. Na madrugada do domingo de Páscoa, fui forçado a desacelerar: infartei.

Diferente de tudo que a gente lê a respeito, a prática é mais complicada que a teoria. Eu senti um desconforto, mas jamais achei que era um infarto. Só que ele foi aumentando. Meu infarto, aliás, só não foi mais grave porque fui socorrido a tempo. Cada minuto de demora significa muito quando se trata de um infarto. Também tive muita sorte de ter um leito disponível.

A experiência, claro, é desesperadora. Em nenhum momento eu

perdi a consciência, então posso relatar com precisão tudo que vi e senti nestes últimos dias. E acreditem, companheiros e companheiras, os prontos socorros estão lotados, as UTIs (Unidade de Tratamento Intensivo) também. Até mesmo nas redes privadas.

Tive muita sorte de ter sido atendido. Hoje, compartilho com vocês aquilo que, na verdade, já defendo há anos: o SUS é o nosso maior patrimônio. Logo, proteger ele e a nossa saúde são tarefas primordiais. Além disso, reforço que, independente da correria do dia-a-dia, precisamos reservar, sim, um momento para tratar da nossa saúde.

Hoje, estou em casa, mas acompanhando tudo que passa nas fábricas de Osasco e região. Como já

disse antes: temos uma diretoria comprometida, que está em atuação pela nossa categoria. Voltar à ativa de fato será ótimo. Não gosto de ficar por muito tempo longe. Felizmente, tudo corre muito bem na minha recuperação e em breve nos encontraremos nas fábricas.



GILBERTO ALMAZAN
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
gilberto@sindmetal.org.br

Vacina Já e para Todos!

Desde o final de 2019 o mundo foi pego de maneira muito rápida pela Covid-19. Identificada também rapidamente, a doença exigiu medidas urgentes e então passamos a viver uma “quarentena” que se impõe necessária até os dias de hoje. A ciência e a tecnologia foram capazes de desenvolver vacinas para combater este maldito vírus. Nunca na história da humanidade uma vacina foi desenvolvida em um espaço de tempo tão curto. Mas então nos deparamos com a pior das realidades: a negação da ciência, da gravidade do problema e da própria vacina. A ciência desenvolveu vacinas, mas o governo federal achou melhor esperar para adquirir as mesmas para sua população. O resultado está aí para todos os brasileiros verem. Temos um sistema de saú-

de invejável comparado ao resto do mundo. Temos uma larga experiência em vacinações através do PNI (Programa Nacional de Imunização). Mas não temos vacinas para imunizar nossa população. Meu tempo de vida já me permitiu tomar a primeira dose do imunizante e não vejo a hora de tomar a segunda para garantir ainda mais minha saúde e das demais pessoas com quem tenho algum contato. Continuo, claro, tomando e seguindo todas as recomendações da ciência em relação aos cuidados a serem tomados. Como todos nós, tenho perdido amigos e outras pessoas queridas assim como milhões de outros brasileiros. Aos que ainda insistem em dizer que tudo isso é bobagem, que é uma “gripezinha” ou “invenção” desejo realmente que se cuidem.

Por conta de tais pensamentos, o número de brasileiros mortos a cada dia bate recordes e já somos o país no mundo em que a pandemia mais faz vítimas. Portanto, Vacina Sim! E Vacina Já para todos! Não tenho dúvidas de que esta será a única forma de controlarmos o vírus e suas consequências na economia.



CLAUDIO MAGRÃO,
Secretário Geral da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo

STF determina abertura da CPI da Covid-19

O ministro Luís Roberto Barroso, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou na quinta-feira, 8, a instalação de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) no Congresso para apurar crimes de responsabilidade do Presidente e do Ministério da Saúde na gestão da pandemia. A decisão será analisada pelo plenário do Supremo Tribunal Federal nessa quarta-feira, 14. No Senado, o inquérito já conta com a assinatura de 32 senadores – 5 a mais do que o mínimo necessário – e aguarda aceitação do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG).

No último sábado, 10,

as centrais sindicais divulgaram nota conjunta em defesa do ministro Barroso e da instauração da CPI, considerando que é necessário apurar qual foi o papel do governo federal nas quase 350 mil mortes por covid-19 no país.

Já o presidente Bolsonaro, numa tentativa de tirar o foco de suas responsabilidades na gestão desastrosa da pandemia, tem pressionado senadores para que expandam o escopo de investigação para Estados, municípios e até mesmo ministros do supremo, o que tem sido visto por alguns analistas políticos como uma tentativa de intimidação.



DIVULGAÇÃO



CURTAS

Greve dos Metroviários

Os metroviários de São Paulo decretaram “greve sanitária” para o próximo dia 20. A categoria reivindica inclusão na campanha de vacinação contra a covid-19. O Sindicato dos Metroviários afirma que o governo do estado e a direção da companhia ignoraram plano de emergência apresentado pela entidade, embora se trata de um setor essencial. [Fonte: RBA]

Lockdown dos ônibus

Motoristas e cobradores de todo o estado de São Paulo também ameaçam parar no dia 20, fazendo um lockdown no sistema de transporte coletivo. A categoria também quer ser incluída como prioritária na vacinação. Segundo o Sindmotoristas, que representa a categoria na capital paulista, até agora, 844 trabalhadores foram infectados e 113 morreram em decorrência da covid-19. A entidade cita dados da Secretaria da Saúde, até 24 de março. [Fonte: RBA]

Cultos não Presenciais

Por 9 votos a 2, o STF (Supremo Tribunal Federal) determinou que as igrejas e templos não poderão promover cultos presenciais. A decisão foi tomada na quinta-feira, 8, como medida para evitar a propagação do novo coronavírus. O julgamento sobre o assunto aconteceu porque, na semana que antecedeu a Páscoa, o ministro Nunes Marques havia liberado a realização de missas e cultos religiosos em todo o Brasil.

Auxílio Emergencial

O auxílio Emergencial que já está valendo desde o dia 6 de abril, pode ter mais 200 mil pessoas na lista de pagamentos. A Dataprev reavaliou o cadastro destes beneficiários e autorizou o pagamento, segundo os critérios de elegibilidade. Até o momento, cerca de 40 milhões de pessoas foram consideradas aptas para receber o auxílio, que varia entre R\$ 150, R\$ 250 e R\$ 375. Movimento Sindical cobra o retorno dos R\$ 600. [Fonte: Agora]

EXPEDIENTE



DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: sindmetal
Twitter: @sindmetalosasco

SEDE Rua Erasmo Braga, 307
3ª e 5ªf, das 8h às 12h, 13h às 18h
2ª, 4ª e 6ªf, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
Presidente Altino – CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE Gilberto Almazan
EDITORA Auris Sousa • MTB 63.710
DIAGRAMAÇÃO Nova Onda Comunicação

SUBSEDE COTIA
Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316
Centro – Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Iasi – Telefone: (11) 4137-5151

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
DEPTO. JURÍDICO (SEDE)
De 2ªf à 6ªf, das 8h às 12h/ 13h às 17h
METALCLUBE
De 2ªf à 6ªf, das 6h às 22h
Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h
facebook/metalclube.sindmetal
Telefone: (11) 3686-7401

COLÔNIA
Todos os dias, das 7h às 23h
METALCAMP
Piscina fechada neste período de baixa temporada. Churrasqueiras e quadras disponíveis por reserva, pelo (11) 3686-7401
IMPRESSÃO Atlântica Gráfica e Editora
TIRAGEM 10 mil exemplares



MISSÃO “Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa”.



Há 10 anos, centrais sindicais cobravam valorização do salário mínimo

SALÁRIO MÍNIMO

R\$ 5.315,17 deveria ser o valor do salário mínimo em março deste ano, conforme estudo do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), divulgado na semana passada. Este valor é quase 5 vezes maior do que o atual, R\$ 1.100. Saiba mais no www.sindmetal.org.br

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Entidades se organizam para defender trabalhadores da Indústria 4.0



A criação de um Grupo de Trabalho em defesa do futuro dos trabalhadores da indústria foi uma das resoluções do 1º Encontro da Indústria 4.0 – Metalúrgicos do Brasil e dos Estados Unidos. O encontro online, que aconteceu nos dias 7 e 8 de abril, reuniu dirigentes sindicais de entidades filiadas às Confederações dos Metalúrgicos ligadas à Força Sindical e a CUT e da UAW (United Auto

Workers – sindicato dos trabalhadores na indústria automotiva, aeroespacial e de implementos agrícolas). Representando o nosso Sindicato, participaram Alex da Força (diretor), Everaldo dos Santos (diretor), João Batista (secretário-geral) e Monica Veloso (vice-presidente). O painel de abertura contou com a presença de Monica. Já o diretor Everaldo dos Santos,

ministrou palestra no segundo painel de debate. “A indústria 4.0 vai incorporar tudo o que existe de mais moderno em tecnologia: robôs, inteligência artificial e máquinas interligadas pela internet e já é considerada a quarta revolução industrial pelos aspectos de transformação que isso tem, tanto na indústria, quanto nos processos de fabricação, e na própria

vida do trabalhador e, consequentemente, em toda a sociedade. Por isso é importante termos uma visão ampla a respeito. O grupo de trabalho vai fortalecer ainda mais as nossas ações em defesa dos trabalhadores”, destaca Monica Veloso. **Em debate** O primeiro painel tratou sobre a situação tecnológica

dos dois países, as mudanças na indústria e seus efeitos. O segundo foi sobre o teletrabalho/home office e as ações sindicais, e contou com palestra do diretor do Sindicato Everaldo dos Santos. Já o terceiro tratou de acordos coletivos e o quarto de iniciativas na Indústria 4.0 e estratégias para o futuro. “Foi um encontro muito rico em formação, articulação, reflexão e debates. Com certeza colabora para unificarmos ainda mais força em defesa dos direitos da categoria”, avalia o secretário-geral do Sindicato, João Batista. A partir desse primeiro encontro, serão organizados novos debates sobre a transição dos processos produtivos, home office e teletrabalho, além de aprofundar o tema da reconversão produtiva. No encerramento, Krystine Peter, do UAW, reforçou a importância da criação do GT para continuidade do trabalho conjunto. [Com informações da CNTM e Metalúrgicos do ABC]

SAÚDE E SEGURANÇA

Agravamento da pandemia faz Metalúrgicos cobrarem acordo emergencial

Preocupadas com o agravamento da pandemia, as Federações dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo (filiadas à Força Sindical e à CUT) uniram forças pela preservação da saúde, vida, emprego e renda da categoria em todo estado. Para isso, encaminharam um ofício conjunto aos sindicatos patronais com os quais negociam propondo a criação de um acordo emergencial. Nomeado de “Acordo Marco Emergencial em Defesa da Vida e do Trabalho”, o documento propõe, em caráter emergencial, abertura de ne-



Imagem representa organização na Federação antes da pandemia

gociação entre sindicatos de trabalhadores e patronais para tomar atitudes conjuntas que protejam a saúde, o emprego e a renda dos trabalhadores. Seguindo este mesmo racio-

ínio, o Sindicato também tem reforçado o diálogo com as metalúrgicas de Osasco e região com o objetivo de preservar a vida e os empregos dos trabalhadores. “A diretoria do Sindicato está fazendo um esforço enorme para garantir o emprego e renda dos metalúrgicos da região durante a pandemia. Para isto, a organização e união dos trabalhadores é fundamental”, ressalta o presidente do Sindicato, Gilberto Almazan. As ações do movimento sindical são inúmeras. Com frequência as centrais sindicais se reúnem som parlamentares para discutir ações em prol da classe trabalhadora. Além disso, estão firmes na luta pelo retorno do auxílio emergencial

de R\$ 600 e na cobrança de políticas que assegurem vacinação em massa, já, e garantia de emprego e renda para todos. **Pressão e medo do desemprego: o outro lado da pandemia** Pressão por metas, medo constante do desemprego, direitos cada vez mais escassos. Tudo isso que já apavorava os trabalhadores há anos foi agravado pela pandemia do novo coronavírus. O resultado, segundo reportagem da rede Brasil Atual, é aquilo que o Sindicato luta há anos para impedir nas metalúrgicas de Osasco e região: uma legião de adoecidos tanto pela forma de gestão das empresas como pela precarização do trabalho. A doutora em Sociologia pela Unicamp, Luci Praun, que também é autora do livro “Reestruturação Produtiva, Saúde e Degradação do Trabalho” explica que essas formas de pressão têm efetividade como parte de um contexto em que há profunda precarização do trabalho. “À pressão por metas somase à pressão exercida pelo desemprego crescente, pela perda constante de direitos, baixos

salários, enfim, ao ambiente de incerteza e insegurança que perpassa o mundo do trabalho atualmente”, explica à reportagem. A médica Maria Maeno, mestre e doutora em Saúde Pública, chama atenção também para o trabalho em casa. “O habitual contexto de insegurança e de medo de demissão se combinam ao do trabalho remoto e potencializam a invasão dos ‘tempos livres’ pelo trabalho. São ingredientes favoráveis para maiores possibilidades de pressão e adoecimento, com acometimento físico e psíquico”, conta. “E não se trata de um problema individual, mas de saúde pública que atinge os trabalhadores em escala crescente.” **Conte pra Gente:** se você passar por qualquer situação de pressão, de assédio moral, denuncie ao Sindicato pelo 11 9 6078-0209

Magrão toma 1ª dose da vacina contra Covid-19

O vice-presidente do Sindicato, Cláudio Magrão, já tomou a primeira dose da vacina contra a Covid-19. Toda diretoria da entidade celebra este momento e luta para que logo todos possam ter este direito garantido e respeitado

FASE VERMELHA

Até 18 de abril, a sede e subseções do Sindicato não terão atendimento presencial. O Metalclube estará fechado. O atendimento segue normal pelo telefone de seg. a sex, das 8h às 17h. Mais informações no (11) 3651-7200 (Osasco), (11) 4703-6117 (Cotia), (11) 4137-5151 (Taboão da Serra) e (11) 3686-7401 (Metalclube)

SINDICATO NAS EMPRESAS

auris.imprensa@sindmetal.org.br

Metalúrgicos da Nascim (G10) conquistam acordo coletivo

Com confiança na mobilização, os companheiros da Nascim, pertencente ao Grupo 10, garantiram acordo coletivo, que prevê reajuste nos salários e manutenção das cláusulas sociais da Convenção Coletiva. A bancada patronal do G10 não apresentou proposta da Campanha Salarial de 2020. Por isso, o Sindicato tem ne-

gociado por empresas.

“Enfatizamos para os trabalhadores a importância de eles estarem envolvidos nas negociações. A organização e a unidade são determinantes para que possamos avançar cada vez mais”, explica o líder sindical José Roberto.

Base de Atuação – Nos últimos dias, mais duas empresas passaram a fazer

parte do cadastro de atuação do Sindicato: SK II e CSN. Após a formalização cadastral, o diretor Alex da Força e o líder sindical José Roberto realizaram assembleias nas empresas para tratar de assuntos de interesse dos trabalhadores. Na CSN, já saiu acordo coletivo referente a 2020, com reajuste e renovação da convenção.

Delegado Sindical na Taboca



Na próxima quinta-feira, 15, acontece a posse do novo delegado sindical da Mineração Taboca: José Ney. O papel do delegado sindical é auxiliar na organização e mobilização dos trabalhadores na luta por defesa e ampliação de direitos.

“A organização no local de trabalho é uma das principais bandeiras de luta do Sindicato. Apostamos na organização como forma de garantir as reivindicações dos trabalhadores”, explica o assessor sindical Dedê.



Mande sua denúncia para o nosso Whatsapp (11) 9-6078-0209. Informe o nome da empresa.

INCLUSÃO

Live lança livro sobre trabalho inclusivo e mostra que o futuro é agora

Quando o assunto é inclusão e garantia de direitos, o olhar não deve estar apenas para o futuro, mas também para o agora. Este foi o recado passado no dia 6 de abril, durante live de lançamento do livro “Tornando inclusivo o futuro do trabalho da pessoa com deficiência”, organizada pelo Espaço da Cidadania e seus parceiros pela inclusão.

O livro é repleto de informações e cases reais, traz tendências, desafios e oportunidades para o futuro do trabalho inclusivo. Ele é uma publicação

conjunta da Fundação ONCE e da OIT (Organização Internacional do Trabalho). No Brasil, é lançado em português pela Santa Causa Ideias & Projetos, com a tradução do consultor e pesquisador Romeu Sassaki.

“Precisamos de informações e atitudes para vencer o preconceito cultural e as barreiras que dificultam oportunidade no mercado de trabalho. O livro vem em boa hora porque muitas coisas do futuro já estão acontecendo agora. O professor Romeu contribui para que o Brasil tenha infor-

mações internacionais de qualidade”, avalia Carlos Aparício Clemente, coordenador do Espaço da Cidadania.

Roda de Conversa - O lançamento contou com um enriquecedor bate-papo sobre o “Futuro do Trabalho da pessoa com deficiência” que reuniu informações importantes sobre a participação das pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Entre elas, as que se referem a inclusão, a gestão de empresas, qualificação e participação das pessoas com deficiência em espaços de decisão, isolamento so-

cial e acessibilidade.

Para o diretor do Sindicato Marcel Simões, “o livro e todo o conteúdo abordado no debate fortalecem as nossas ações em

defesa da Lei de Cotas e pelo o direito das pessoas com deficiência ao trabalho, como o de ir e vir e o de estar na carreira que desejar”.



VARIEDADES

Dúvidas: auris.imprensa@sindmetal.org.br

21 DE ABRIL. DIA DO TRABALHADOR METALÚRGICO



#SoPraSocio

Senac Osasco

20% DE DESCONTO a sócios e dependentes, mediante carta de autorização emitida pelo Sindicato, para cursos e atividades educacionais, nas modalidades presencial e à distância.
Endereço: Rua Dante Batiston, 248 - Centro
Telefone: 11 2164-9877
2º a 6º feira: 8 às 21 horas
Sábado: 8 às 14 horas
+ INFORMAÇÕES: www.sp.senac.br

Revitafórmula

Farmácia de manipulação
SÓCIO TEM DESCONTO ESPECIAL
Endereço: Rua dos Marianos, 71, Centro, Osasco, SP
+ INFORMAÇÕES: (11) 3685-2676 / 3682-7332 / (11) 8933-9105
revitafarmula@hotmail.com

SR Fábrica de Óculos

Óculos solares, receituários, de segurança e lentes de contato
15% DE DESCONTO à vista
10% DE DESCONTO no cartão / parcelado
OBS: Necessário apresentar carteirinha
Unidades: Barueri, Cotia, Itapevi, Jandira, Osasco, Santana de Parnaíba, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista
+ INFORMAÇÕES: www.oticasr.com.br

